



A receita com as exportações de frutas brasileiras no ano passado cresceu 19,3%, para US\$440 milhões, contra os US\$369 milhões obtidos no ano anterior, segundo dados da Secretaria de Comércio Exterior e do Instituto Brasileiro de Frutas (Ibrafr). O volume exportado teve um pequeno recuo de 2,43%. Em 2005, foram exportadas 827,7 mil

toneladas de frutas, contra 848,3 toneladas em 2004. O grande destaque foi a uva, que apresentou crescimento de 103,35% em receita, com US\$107 milhões. Em volume, o aumento foi de 77,73%, para 51,2 mil toneladas. Esse bom desempenho se deve às vendas de novas variedades sem semente, especialmente do Vale do São Francisco.

A recuperação da produção de

manga e uva no Vale do São Francisco, depois das graves perdas ocorridas em 2004, face ao excesso de chuvas no verão, junto com a abertura de mercados na Ásia para frutas em geral, levou as empresas do setor a elevarem as exportações. A melhoria apurada nos embarques de frutas tropicais durante o primeiro semestre acresceu com a colheita, a partir de setembro, das

safras nordestinas de uva, manga e melão. Entre os "carros-chefe" das exportações, houve expansão nos embarques de melão, manga, banana, uva, mamão e abacaxi.

MAÇÃ EM QUEDA

O resultado poderia ter sido melhor, caso não ocorresse uma queda no comportamento

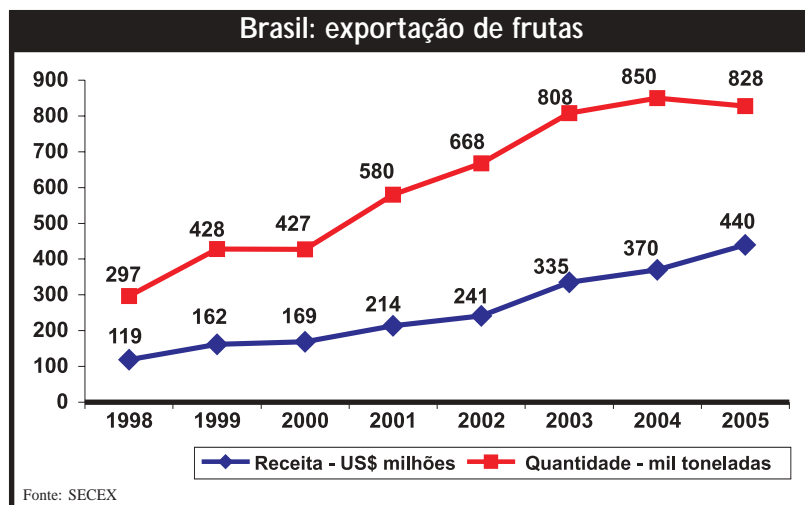
Comparativo das exportações brasileiras de frutas frescas

| Fruta | Variação - 2005/2004 | | 2005 | | 2004 | |
|--------|----------------------|------------|----------------------|------------|----------------------|------------|
| | Valor (%) | Volume (%) | Valor (US\$ mil-FOB) | Volume (t) | Valor (US\$ mil-FOB) | Volume (t) |
| Uva | 103,35 | 77,73 | 107.276 | 51.212 | 52.755 | 28.815 |
| Melão | 44,6 | 26,1 | 91.478 | 179.830 | 63.251 | 142.587 |
| Manga | 13,0 | 2,4 | 72.525 | 113.758 | 64.187 | 111.037 |
| Maçã | -36,9 | -35,1 | 45.770 | 99.332 | 72.549 | 153.043 |
| Banana | 22,4 | 12,8 | 33.027 | 212.175 | 26.983 | 188.086 |
| Mamão | 15,3 | 7,9 | 30.637 | 38.756 | 26.563 | 35.929 |
| Limão | 43,7 | 18,6 | 26.300 | 44.258 | 18.298 | 37.326 |
| Outros | 25,4 | 5,4 | 33.115 | 127.143 | 45.169 | 151.485 |
| Total | 19,0 | -2,4 | 440.128 | 827.708 | 369.755 | 848.308 |

Fonte: SECEX/DATAFRUTA-IBRAFR

da maçã. A tomar por base a série histórica do preço médio anual da tonelada da fruta, a partir de 1990, o preço atingiu o mais baixo patamar em 2005. No ano, a cotação média alcançou US\$460 por tonelada. Somente há 16 anos, quando foram praticados US\$400 por tonelada, o valor pago às empresas brasileiras de maçã esteve pior, segundo levantamento da Epagri-Cepa, baseado em dados da Secretaria de Comércio Exterior (Secex). Na verdade, há uma tendência de queda nos últimos anos. Em 2004, a tonelada estava em US\$474, cerca de 4% abaixo em relação a 2003.

O detalhe especial do ano passado é de que a queda em dólar foi mais sentida pelos exportadores, em virtude da desvalorização da moeda americana em relação ao real. O resultado de baixa espelha, especialmente, a grande oferta global de frutas, em função de grandes colheitas em países como Argentina, Chile, Chi-



na e Austrália. A conjuntura teve influência negativa na formação de preços no principal mercado externo para a maçã brasileira, a União Européia, onde o dólar também é referência.

Agora, em 2006, algumas empresas nacionais diminuíram a sua participação no mercado internacional, mesmo porque a

colheita também deverá sofrer uma baixa. Outro ponto negativo tem sido a pressão advinda do frete marítimo. Os mesmos mercados serão buscados, mas em volumes menores.

ONDE SABER MAIS:
Instituto Brasileiro de Frutas
<http://www.ibraf.org.br>

Manga para o Japão

A abertura do mercado japonês à manga tomy atkins, e do Canadá, à maçã, ajudou a expandir os embarques. Os exportadores aguardam com ansiedade o parecer da recente visita de uma comissão da Malásia, para avaliar a abertura de mercado à maçã, ao melão e à uva brasileiros. China, Coreia do Sul e Taiwan também estão em fase avançada de estudos e poderão abrir mercado ainda neste ano.

Entre as boas notícias, consta o resultado da missão de técnicos do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA), que confirmou as condições sanitárias da manga produzida na Bahia, para os produtores do Vale do São Francisco continuarem a exportação da fruta para o mercado norte-americano. Nove técnicos realizaram vistorias durante setembro nos pomares e nas packing-

houses (casas de embalagem), passando por todo o processamento desde a colheita até o embarque, para identificar possíveis problemas e ações preventivas, como o controle da "mosca-de-fruta", praga que atinge pomares.

O primeiro carregamento de manga partiu de São Paulo pela Japan Airlines (JAL), no início deste ano, com escala em Nova York, numa viagem de 30 horas até chegar em Tóquio. Para iniciar essas primeiras exportações, os produtores brasileiros tiveram de se adaptar a algumas exigências do Japão, desde a colheita até a embalagem, passando pela logística de distribuição das mangas.

A abertura do mercado japonês traz entusiasmo aos produtores brasileiros, diante da perspectiva de entrar em outros países asiáticos, como a China. O Japão será um espelho para todos os países daquela região. Com um bom trabalho, será possível conquistar outros mercados na Ásia.

Além das adaptações exigidas pelos japoneses, a maior dificuldade para a exportação da manga é o alto custo da logística. Como o transporte aéreo é muito caro, é necessário compensar com melhores preços. Uma audiência pública realizada em agosto último, no Japão, aprovou a liberação da importação de manga brasileira por parte daquele país. A informação foi divulgada há pouco tempo pelo Ministério da Agricultura do Brasil. O início do comércio da fruta entre os dois países, que não ocorre há 27 anos, passou a depender de uma visita de uma comissão de Defesa Sanitária do Japão ao Brasil, para posterior vinda de compradores do setor privado, a fim de negociar diretamente com vendedores do Brasil. O mercado da manga no Japão movimentava US\$55 milhões por ano, e a perspectiva do Brasil é de conseguir ocupar até um quarto desse mercado.

Quem são os maiores do mundo

A produção mundial de frutas foi de 675,1 milhões de toneladas, colhidas em 71,5 milhões de hectares, em 2004. A fruta mais produzida foi a banana, com um total de 103,2 milhões de toneladas, seguida pela melancia, com 93,4 milhões de toneladas, e pela uva, com 65,4 milhões de toneladas. Laranja, maçã e coco ocuparam a quarta, quinta e sexta colocações, respectivamente.

A China foi o país que mais produziu frutas em 2004, com uma produção de 161 milhões de toneladas. Os chineses ocuparam lugar de destaque nas produções de melancia, maçã, manga, melão, tangerina, pêra, pêssego, nectarina e ameixa, com 23,8% de participação na produção mundial, neste ano.

A Índia ocupou a segunda colocação na produção de frutas em 2004, com 58 milhões de toneladas, e apresentou produções bastante significativas nas culturas de banana, coco, manga, outras frutas frescas, outras frutas tropicais, abacaxi, limão/lima e castanha de caju.

O Brasil ocupou a terceira colocação na classificação dos principais países produtores de frutas em 2004, com a quantidade de 39 milhões de toneladas, representada principalmente pelas culturas de banana, laranja, abacaxi,

mamão, castanha de caju, caju e castanha do Brasil.

Estados Unidos, Indonésia, Filipinas, Espanha, Itália, México e Turquia, nesta ordem, estão entre os dez maiores produtores de frutas do mundo, que, juntos, representaram 61,84% da produção mundial de frutas em 2004 (FAO, 2005).

De 1979 a 1994, a evolução da produção mundial das principais frutas, segundo os dados da FAO, aumentou 85,6%. Nesse período, quase todas as frutas apresentaram crescimento em suas produções, exceto: uva, toranja e pomelo, que apresentaram pequenas reduções.

| Produto | 1979 | 1984 | 1989 | 1994 | 1999 | 2004 |
|-------------------------|---------|---------|-----------|---------|---------|---------|
| Banana | 57.467 | 61.482 | 71.269 | 83.964 | 95.365 | 103.297 |
| Melancia | 26.294 | 29.414 | 34.771 | 37.755 | 71.384 | 93.481 |
| Uva | 69.228 | 64.518 | 58.824 | 54.615 | 60.891 | 65.486 |
| Laranja | 34.764 | 38.979 | 50.860 | 54.720 | 62.316 | 63.039 |
| Maçã | 36.556 | 39.814 | 42.429 | 48.312 | 58.149 | 59.059 |
| Coco | 31.294 | 31.496 | 38.353 | 47.389 | 50.273 | 53.473 |
| Melão | 8.996 | 11.166 | 13.186 | 15.242 | 18.984 | 27.371 |
| Manga | 14.089 | 15.917 | 16.428 | 21.266 | 23.482 | 26.286 |
| Outras frutas frescas | 9.420 | 12.254 | 13.595 | 18.436 | 23.165 | 25.626 |
| Tangerina | 8.840 | 8.458 | 12.901 | 14.669 | 19.696 | 22.198 |
| Pêra | 8.494 | 9.392 | 9.938 | 11.547 | 15.692 | 17.909 |
| Outras frutas tropicais | 7.588 | 10.562 | 11.858 | 14.770 | 12.943 | 16.102 |
| Pêssego e nectarina | 7.081 | 7.959 | 9.116 | 11.544 | 13.191 | 15.561 |
| Abacaxi | 9.478 | 9.230 | 11.564 | 12.516 | 14.435 | 15.287 |
| Limão e lima | 4.829 | 5.877 | 7.156 | 8.506 | 10.481 | 12.126 |
| Ameixa | 5.228 | 6.419 | 6.734 | 6.745 | 8.535 | 9.836 |
| Tâmara | 2.683 | 2.631 | 3.430 | 4.569 | 5.620 | 6.772 |
| Mamão | 2.275 | 3.144 | 3.085 | 4.201 | 5.303 | 6.504 |
| Outros cítricos | 2.810 | 3.059 | 3.644 | 4.462 | 5.632 | 5.854 |
| Toranja e pomelo | 4.083 | 3.655 | 4.706 | 4.704 | 4.996 | 4.874 |
| Abacate | 1.324 | 1.634 | 1.653 | 2.089 | 2.383 | 3.187 |
| Morango | 1.729 | 1.912 | 2.461 | 2.636 | 3.149 | 3.113 |
| Damasco | 1.505 | 1.975 | 2.399 | 2.541 | 2.503 | 2.685 |
| Caqui | 910 | 1.118 | 1.185.538 | 1.433 | 2.189 | 2.454 |
| Castanha de caju | 457 | 504 | 741.815 | 1.050 | 1.448 | 2.082 |
| Cereja | 1.503 | 1.580 | 1.526.215 | 1.583 | 1.815 | 1.896 |
| Caju | 638 | 1.189 | 1.314.000 | 1.615 | 1.569 | 1.671 |
| Figo | 934 | 959 | 982.404 | 1.102 | 1.158 | 1.089 |
| Cereja amarga | 723 | 876 | 985.895 | 894 | 875 | 1.035 |
| Kiwi | 20 | 146 | 610.366 | 926 | 910 | 1.008 |
| Pistache | 64 | 181 | 235.072 | 413 | 580 | 694 |
| Groselha | 481 | 541 | 577.271 | 645 | 633 | 686 |
| Outras castanhas | 271 | 358 | 400.165 | 497 | 655 | 684 |
| Outras 'berries' | 348 | 384 | 375.573 | 512 | 613 | 674 |
| Outras frutas caroço | 177 | 215 | 255.772 | 321 | 378 | 392 |
| Raspberries | 233 | 293 | 398.189 | 304 | 381 | 389 |
| Marmelo | 283 | 312 | 342.222 | 309 | 359 | 383 |
| Cranberries | 119 | 156 | 186.286 | 259 | 338 | 344 |
| Blueberries | 59 | 74 | 101.643 | 124 | 212 | 238 |
| Gooseberries | 210 | 234 | 246.981 | 179 | 177 | 177 |
| Castanha do Brasil | 56 | 56 | 49.740 | 62 | 62 | 72 |
| Total | 363.563 | 390.143 | 440.885 | 499.444 | 602.938 | 675.112 |

Fonte: FAO